

# Três décadas moldadas com sucesso

Tendo começado a sua atividade no fabrico de moldes – área que os três sócios dominavam e que continua presente com ainda mais qualidade – num pequeno espaço de 80 m<sup>2</sup>, rapidamente foram aparecendo oportunidades que alteraram o contexto de produção. Face às mesmas, a Bramolde adaptou-se, começando a produzir as denominadas almofadas (colocadas na parte inferior das portas) e, posteriormente, iniciou o fabrico de painéis de portas em alumínio, o qual atualmente representa 80% da faturação total, com foco no mercado francês.

Uma dessas oportunidades surgiu através de um projeto, com outra empresa, que requeria maquinaria como, nomeadamente, uma prensa hidráulica. Embora o referido projeto não tenha avançado, este equipamento foi utilizado para produzir determinadas peças únicas em Portugal. Com um parceiro que as comercializava, a Bramolde encetou uma relação proveitosa que levou a que alargasse a área de produção e, “como o fabrico dos moldes nunca foi descurado, continuou a trilhar esse caminho, apetrechando a serralharia com máquinas CNC, o que hoje permite produzir moldes para injeção de plástico e alumínio e fundição por gravidade”, explica Narciso Pereira.

Por seu turno, Hélder Pereira evidencia as capacidades técnicas da Bramolde, que vão desde o corte a laser (para consumo interno e serviços externos pontuais), lacagem própria (para o produto sair da empresa feito), maquinaria de painéis e uma linha de produção de vidro duplo.

A estas suas condições, junta-se um contínuo esforço de acompanhamento do mercado. Um exemplo disso é a presença assídua que a Bramolde tem vindo a marcar em eventos como a BATIMAT, em Paris, feira da especialidade com projeção mundial. Consegue, assim, manter-se sempre atualizada, sem nunca prescindir do escrupuloso cumprimento dos procedimentos e normas ambientais. Para o efeito, a empresa encontra-se munida de uma estação de tratamento de água e resíduos, uma vez que os seus produtos consomem grandes quantidades de plástico e cartão.

Como reflexo de todo o seu desenvolvimento, a Bramolde é hoje constituída por uma equipa de 65 elementos e a sua área produtiva está prestes a atingir os 7500 m<sup>2</sup>, com a construção (em fase de conclusão) de mais um pavilhão com cerca de 2000 m<sup>2</sup>. Questionados sobre os planos que têm para o futuro da Bramolde, os nossos interlocutores afirmam que “o projeto é crescer de forma ponderada, sempre com a premissa de melhorar a cada ano que passa”.

A Bramolde nasceu no ano de 1988 e o progresso que tem vivido a partir daí levou a que se tornasse um nome com impacto no mercado. Narciso Pereira e Hélder Pereira, dois dos três sócios da empresa, abriram as suas portas e, em conversa connosco, deram a conhecer a identidade desta sua casa.

# Three decades molded with success

Bramolde was established in 1988 and the subsequent progress has made its name widely known in the market. Narciso Pereira and Hélder Pereira, two of the company's three partners, opened its doors and helped us get acquainted with this house's identity.

This company began its mold-making business – a field which was deeply familiar to the three partners and it's still present here with increased quality – in a small space of 80 m<sup>2</sup>, although certain other opportunities quickly appeared, changing its whole production context. Faced with these, Bramolde adapted, starting to produce the so-called cushions (to be placed at the bottom of doors) and later began the manufacture of aluminium door panels, which currently accounts for 80% of its total revenue, with a focus on the French market.

One of these opportunities came about through a project with another company, which required machinery such as a hydraulic press. Although this project did not advance, this equipment ended up being used to produce certain pieces which were unique in Portugal. With a partner who commercialized them, Bramolde started a profitable relationship that made it extend its production area and, “since the mold-making part was never neglected, the company continued to tread this path, adding CNC machines that enable the manufacturing of molds for injection of plastic and aluminium and gravity casting”, explains Narciso Pereira.

In his turn, Hélder Pereira highlights Bramolde's technical capabilities, ranging from laser cutting (for internal consumption and occasional external services), lacquering (to complete the product inside the company), panel machining and a production line of double glass.

Along with such conditions, there is a continuous effort to follow the market's evolving trends. An example of this is the regular presence that Bramolde has been keeping at events such as BATIMAT, in Paris, a specialty fair with worldwide projection. The company is therefore dedicated to keeping itself up to date, without ever giving up the strict fulfillment of environmental standards and procedures. To this end, it is equipped, for instance, with a water and waste treatment plant, since its products consume large quantities of cardboard and plastic.

As a reflection of all its development, Bramolde is nowadays composed by a team of 65 people and its production area is about to reach 7500 m<sup>2</sup>, with the construction (soon to be completed) of another pavilion with approximately 2000 m<sup>2</sup>. Questioned about their plans for the company's future, our interviewees say that “the goal is to grow thoughtfully, always with the premise of improving in each passing year”.

